



RESULTADOS

4T25

Relações com Investidores

Ticker: TTEN3 (B3:NM)
Cotação (05/03/26): R\$ 17,35
Valor de Mercado: R\$ 8,7 bilhões
Free Float: 22,6%

Contatos

João Marcelo Dumoncel
CEO e Diretor de RI
jmdumoncel@3tentos.com.br

Eduardo Motter
Gerente de RI
eduardo.motter@3tentos.com.br



Videokonferência de Resultados

6 de março de 2026 - 9h (Brasília) | 7h (NY)



Evento será em português com
tradução simultânea para o inglês



Lucro Líquido recorde de R\$809 milhões em 2025, em ano de comemoração aos 30 anos

Mesmo em cenário desafiador, a 3tentos segue crescendo e com resultado

Santa Bárbara do Sul, 5 de março de 2026 – A 3tentos (“3tentos” ou “Companhia”), o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, divulga seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2025 (“4T25”). Exceto quando indicado de outra forma, as informações deste documento estão expressas em moeda-corrente nacional (R\$ milhões) e são apresentadas em bases consolidadas.

Destaques do Período

- **Receita Operacional Líquida** de R\$4.366,8 milhões no 4T25 (+13,3%) com crescimento em todos os segmentos. Em 2025, a Receita Operacional Líquida foi de R\$16.423,7 milhões, crescimento de 28,1%
- **Lucro Bruto Ajustado c/ hedge¹** de R\$811,4 milhões no 4T25 (+12,6%) com margem bruta ajustada c/ hedge de 18,6% (-0,1 p.p.). Em 2025, o Lucro Bruto Ajustado c/ hedge foi de R\$2.850,7 milhões, crescimento de 30,0%, e margem bruta ajustada c/ hedge de 17,4% (+0,3 p.p.)
- **EBITDA Ajustado c/ hedge¹** de R\$236,7 milhões no 4T25 (-41,2%) com margem EBITDA ajustada c/ hedge de 5,4% (-5,0 p.p.). Em 2025, o EBITDA Ajustado c/ hedge foi de R\$1.024,7 milhões, crescimento de 2,3% e margem EBITDA ajustada c/ hedge de 6,2% (-1,6 p.p.).
- **Lucro Líquido** de R\$82,4 milhões no 4T25 (-39,4%) com margem líquida de 1,9% (-1,6 p.p.). Em 2025, o Lucro Líquido foi de R\$808,7 milhões, crescimento de 6,9% e margem líquida de 4,9% (-1,0 p.p.).

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	4T25	4T24	Δ % ou p.p.	2025	2024	Δ % ou p.p.
Receita Operacional Líquida	4.366.830	3.853.520	13,3%	16.423.694	12.825.771	28,1%
Lucro Bruto	704.265	683.968	3,0%	2.484.371	2.531.503	(1,9%)
Margem Bruta (%)	16,1%	17,7%	(1,6)	15,1%	19,7%	(4,6)
Lucro Bruto Ajustado c/ hedge¹	811.432	720.349	12,6%	2.850.651	2.192.832	30,0%
Margem Bruta Ajustada c/ hedge (%)	18,6%	18,7%	(0,1)	17,4%	17,1%	0,3
EBITDA	129.505	365.961	(64,6%)	658.376	1.340.661	(50,9%)
Margem EBITDA (%)	3,0%	9,5%	(6,5)	4,0%	10,5%	(6,5)
EBITDA Ajustado c/ hedge¹	236.672	402.342	(41,2%)	1.024.656	1.001.990	2,3%
Margem EBITDA Ajustado c/ hedge(%)	5,4%	10,4%	(5,0)	6,2%	7,8%	(1,6)
Lucro Líquido	82.389	135.908	(39,4%)	808.699	756.365	6,9%
Margem Líquida (%)	1,9%	3,5%	(1,6)	4,9%	5,9%	(1,0)

¹ Lucro Bruto Ajustado c/ hedge e EBITDA Ajustado c/ hedge excluem os efeitos do Ajuste ao Valor Justo (“AVJ”) de R\$48,2 milhões no 4T25 e -R\$44,4 milhões no 4T24. Adicionalmente, o hedge, corresponde os contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções.

Mensagem da Administração

Encerramos mais um ano com forte desempenho, com uma Receita Operacional Líquida de R\$16,4 bilhões (+28,1% vs 2024). Todos os segmentos de atuação da Companhia apresentaram crescimento, visto o ganho de *market share* nas áreas atendidas por nossas 73 lojas entre Rio Grande do Sul e Mato Grosso, além da expansão de capacidade de nossas indústrias.

O ano de 2025 foi marcado pelo maior CAPEX já realizado pela Companhia, totalizando R\$1,7 bilhão. Investimentos voltados a expansão de capacidades das indústrias no processamento de soja e produção de biodiesel, abertura de novas lojas e a construção da primeira indústria de etanol da 3tentos no Vale do Araguaia (MT), mantendo uma gestão financeira responsável na alocação de capital.

No 3tentos Day realizado em nosso Centro Tecnológico (CETEC) em Santa Bárbara do Sul/RS, em dezembro de 2025, anunciamos alguns avanços estratégicos da Companhia para novos estados. Dentre esses avanços, instalaremos a segunda indústria de etanol da 3tentos, localizada em Redenção (PA), além da abertura de novas lojas voltadas ao varejo de insumos e originação de grãos nos estados do Pará, Tocantins, Goiás e Minas Gerais.

Gostaríamos de reforçar a mensagem de que a Companhia mantém a condução de seus negócios com muita segurança, em termos de alavancagem financeira e volatilidade de preços. Buscamos garantir nossa margem operacional adotando as devidas proteções (Hedge) dos nossos negócios, como vai observar ao longo do documento.

Para concluir, iniciamos o ano de 2026 confiantes com a evolução dos nossos negócios, visto todo o investimento realizado no ano anterior e as oportunidades já identificadas nos novos estados em que já estamos atuando.

Cordialmente,

João Marcelo Dumoncel
CEO e Fundador

Desempenho Operacional e Financeiro dos Nossos Segmentos

Receita Operacional Líquida no 4T25

Valores R\$ mil

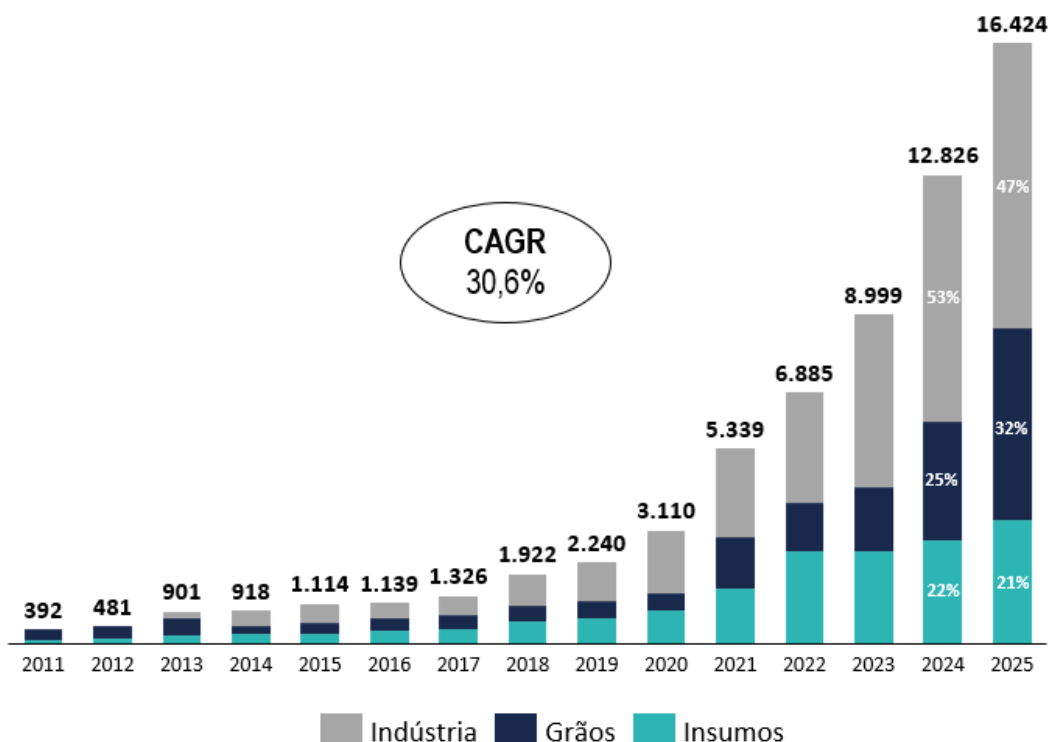
Receita Líquida Trimestral			
Por Segmento	4T25	4T24	Var.
Insumos	1.312.177	1.224.295	7,2%
Grãos	1.227.349	915.211	34,1%
Indústria	1.827.304	1.714.013	6,6%
Total	4.366.830	3.853.520	13,3%

Receita Líquida 12M			
Por Segmento	2025	2024	Var.
Insumos	3.409.640	2.819.583	20,9%
Grãos	5.235.083	3.257.421	60,7%
Indústria	7.778.971	6.748.766	15,3%
Total	16.423.694	12.825.771	28,1%

A Receita Operacional Líquida (ROL) apresentou um crescimento de 13,3% no trimestre, com contribuição de todos os segmentos. Os segmentos de Insumos e Indústria, apresentaram leve crescimento, em função do plantio de soja mais tardio no RS deslocando parte das vendas de insumos para o 1T26, e as paradas programadas das indústrias impactando no volume de farelo de soja e biodiesel comercializado no trimestre. No segmento de Grãos, o destaque ficou para o milho, que incrementou em 506% a Receita Líquida na comercialização do grão no 4T25.

No ano de 2025, a 3tentos apresentou uma Receita Operacional Líquida de R\$16,4 bilhões, crescimento de 28,1%, demonstrando mais um ano de resultado consistente. A Companhia segue confiante com o agronegócio e seu modelo de negócios que tem conseguido entregar resultados mesmo sob todos os cenários de desafios enfrentados nos anos recentes.

Evolução da Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



Lucro Bruto Ajustado com hedge no 4T25

Valores R\$ mil

Lucro Bruto Ajustado Trimestral						Lucro Bruto Ajustado 12M				
Por Segmento	4T25	Marg.	4T24	Marg.	Var.	2025	Marg.	2024	Marg.	Var.
Insumos	304.542	23,2%	240.953	19,7%	26,4%	687.058	20,2%	508.318	18,0%	35,2%
Grãos	131.457	10,7%	118.526	13,0%	10,9%	548.311	10,5%	343.442	10,5%	59,7%
Indústria	220.056	12,0%	368.839	21,5%	(40,3%)	1.309.462	16,8%	1.312.679	19,5%	(0,2%)
Lucro Bruto Ajustado	656.055	15,0%	728.319	18,9%	(9,9%)	2.544.831	15,5%	2.164.440	16,9%	17,6%
Hedge*	155.377	-	(7.970)	-	-	305.820	-	28.392	-	-
Lucro Bruto Ajustado com hedge	811.432	18,6%	720.349	18,7%	12,6%	2.850.651	17,4%	2.192.832	17,1%	30,0%

*Valor líquido de receitas e despesas de Derivativos de Commodities e NDF liquidados no período conforme demonstrado na Nota Explicativa 25 da Demonstração Financeira.

O Lucro Bruto Ajustado com hedge atingiu R\$811,4 milhões no 4T25, crescimento de 12,6% na comparação com o 4T24, e margem bruta ajustada com hedge de 18,6% (-0,1 p.p.). Desempenho influenciado pelo aumento nas vendas dos segmentos, além da recuperação na rentabilidade em Insumos.

Em 2025, o Lucro Bruto Ajustado com hedge atingiu R\$2.850,7 milhões, crescimento de 30,0% na comparação com o ano anterior, e margem bruta ajustada com hedge de 17,4% (+0,3 p.p.). A 3tentos tem como estratégia manter suas operações protegidas por hedge preservando a rentabilidade, visto que operamos em um mercado de *commodities*, suscetível a flutuações de preço.

As análises em cada segmento serão detalhadas mais adiante neste documento.

Insumos

Desempenho Operacional 4T25

Receita Líquida
R\$1.312,2 milhões
+7,2%

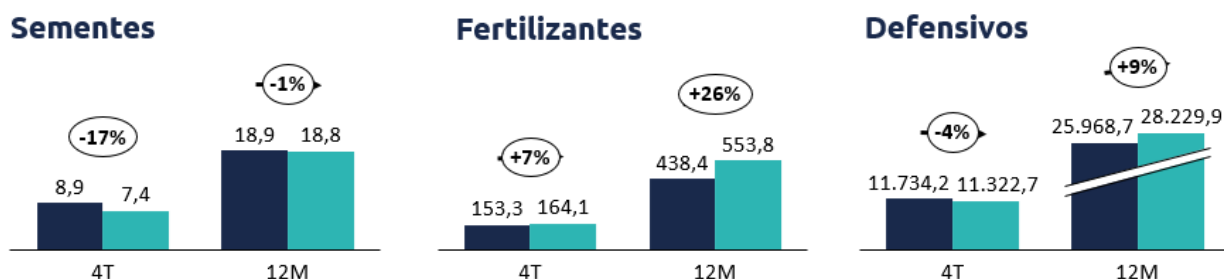
Lucro Bruto Ajustado
R\$304,5 milhões
+26,4%

Volume

mil toneladas ou kg/l

2024

2025



A dinâmica dos negócios do Segmento de Insumos durante o quarto trimestre foi impactada pelo plantio mais tardio da soja no RS. Diante disso, houve um deslocamento na venda de insumos para o 1T26. No acumulado dos dois primeiros meses de 2026 já apresenta crescimento de 36% na Receita Líquida de insumos em comparação com o mesmo período de 2025. No Mato Grosso os negócios seguem em crescimento, tanto na região da BR-163 quanto no Vale do Araguaia.

Receita Líquida

Valores R\$ mil

Receita Líquida Trimestral				Receita Líquida 12M			
Por Produto	4T25	4T24	Var.	Por Produto	2025	2024	Var.
Sementes	176.014	188.862	(6,8%)	Sementes	386.344	326.425	18,4%
Fertilizantes	479.143	379.003	26,4%	Fertilizantes	1.570.363	1.090.884	44,0%
Defensivos	657.020	656.430	0,1%	Defensivos	1.452.933	1.402.274	3,6%
Total	1.312.177	1.224.295	7,2%	Total	3.409.640	2.819.583	20,9%

A Receita Operacional Líquida do Segmento de Insumos no 4T25 foi de R\$1.312,2 milhões, crescimento de 7,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O incremento no volume de alguns insumos e aumento nos preços contribuíram para o crescimento da receita operacional líquida no trimestre e no acumulado do ano.

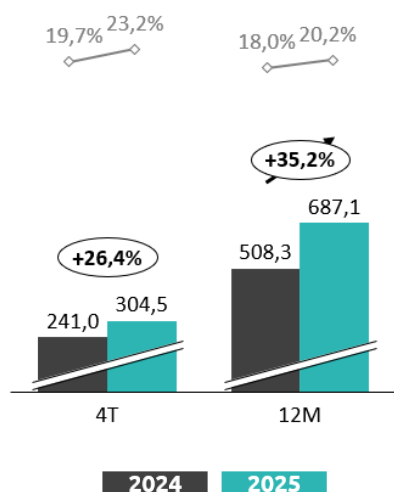
No ano, a Receita Operacional Líquida cresceu 20,9%, visto o ganho de *market share* nas áreas de atuação das lojas novas e maduras. Vale destacar que, o varejo de insumos ainda apresentava cenário desafiador em 2025, frente ao cenário de crédito mais ajustado e taxas de juros elevadas, impactando tanto os varejistas como produtores.

A 3tentos inicia 2026 com perspectivas positivas para o segmento, frente aos resultados obtidos no ano anterior e todos os avanços que estão sendo conduzidos em termos de expansão geográfica e desenvolvimentos nas regiões atualmente atendidas.

A participação do Mato Grosso nos 12M25 foi de 35% sobre o total da ROL de Insumos.

Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R\$ milhões, %



Lucro Bruto Ajustado do Segmento de Insumos apresentou crescimento de 26,4% no 4T25, totalizando R\$304,5 milhões e margem bruta ajustada de 23,2% (+3,5 p.p.). O desempenho no segmento está relacionado ao aumento das vendas e retomada na rentabilidade.

No ano, o Lucro Bruto Ajustado foi de R\$ 687,1 milhões, crescimento de 35,2%. Com melhor rentabilidade dos últimos dois anos, a margem no segmento foi de 20,2% (+ 2,2 p.p.).

Grãos

Desempenho Operacional 4T25

Receita Líquida
R\$1.227,3 milhões
+34,1%

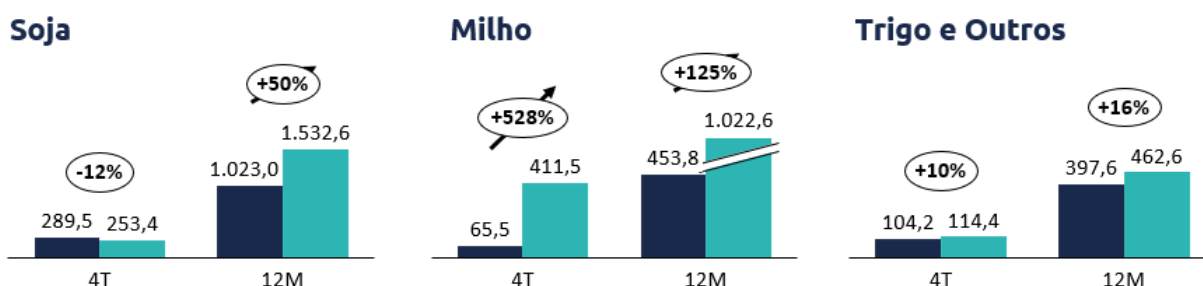
Lucro Bruto Ajustado
R\$131,5 milhões
+10,9%

Volume

mil toneladas (Grãos: +70% 4T25 x 4T24, +61% 12M25 x 12M24)

2024

2025



O desempenho do Segmento de Grãos apresentou ao longo de 2025 incremento nos volumes de grãos, no 4T25, em especial na comercialização de milho, visto a safra recorde no Mato Grosso. As operações da 3tentos estão em expansão no Mato Grosso, e recentemente foi adicionado em torno de 330 mil toneladas de nova capacidade estática no Vale do Araguaia com a construção da indústria de etanol em Porto Alegre do Norte/MT.

No 4T25, houve a colheita da safra de trigo no Rio Grande do Sul, com incremento no volume comercializado de 10% em relação ao ano anterior.

Na soja, o volume menos relevante em relação aos últimos trimestres, em função do período entressafra.

Receita Líquida

Valores R\$ mil

Receita Líquida Trimestral				Receita Líquida 12M			
Por Produto	4T25	4T24	Var.	Por Produto	2025	2024	Var.
Soja	630.337	694.338	(9,2%)	Soja	3.459.099	2.325.784	48,7%
Milho	435.957	71.982	505,6%	Milho	1.093.437	435.747	150,9%
Trigo e Outros	161.055	148.891	8,2%	Trigo e Outros	682.546	495.890	37,6%
Total	1.227.349	915.211	34,1%	Total	5.235.083	3.257.421	60,7%

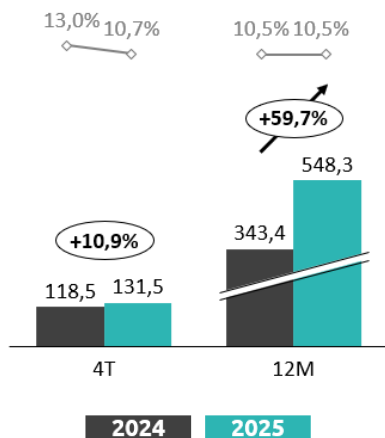
A Receita Operacional Líquida do Segmento de Grãos no 4T25 foi de R\$1.227,3 milhões, crescimento de 34,1% na comparação com o trimestre do ano anterior. Desempenho impulsionado pela comercialização de milho, visto safra recorde no Mato Grosso e expansão das operações na região.

Em 2025, Grãos foi destaque entre os outros segmentos no crescimento da ROL, apresentando crescimento de 60,7%, reflexo da maior participação dos negócios no Mato Grosso, além da contribuição da safra recorde de soja e milho na região.

A participação do Mato Grosso nos 12M25 foi de 48% sobre o total da ROL de Grãos.

Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R\$ milhões, %



O Lucro Bruto Ajustado do Segmento de Grãos apresentou crescimento de 10,9%, totalizando R\$131,5 milhões no 4T25 e margem bruta ajustada de 10,7% (-2,3 p.p.). O desempenho está relacionado ao maior volume de grãos comercializados.

Importante comentar que, em função das operações de hedge serem contabilizadas no resultado financeiro, para melhor visão da rentabilidade da Companhia, acompanhamos o lucro bruto ajustado com os contratos liquidados. Observar na seção do EBITDA Ajustado com Hedge.

Indústria

Desempenho Operacional 4T25

Receita Líquida
R\$1.827,3 milhões
+6,6%

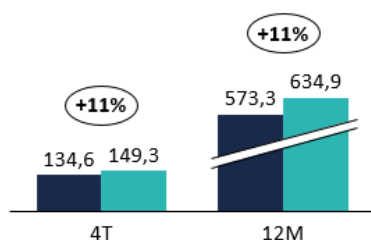
Lucro Bruto Ajustado
R\$220,1 milhões
-40,3%

Volume

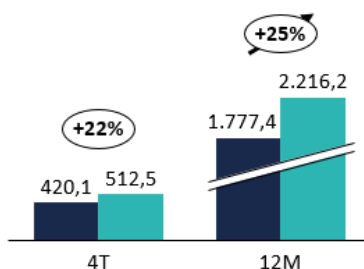
(mil toneladas e mil m³) (Indústria: +19% 4T25 x 4T24, +21% 12M25 x 12M24)

2024
2025

Biodiesel



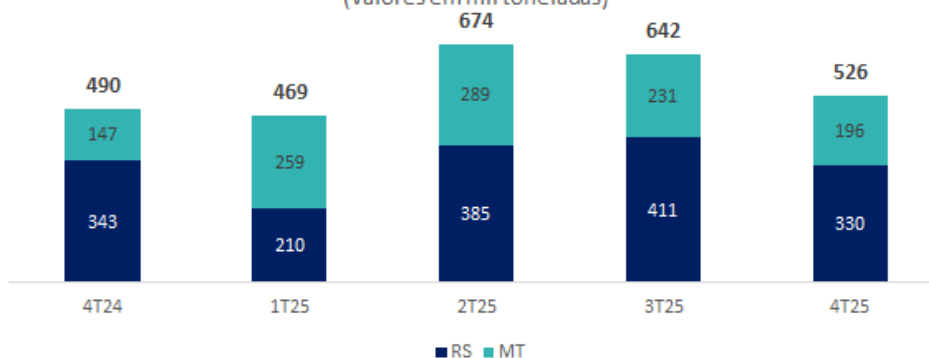
Farelo e Outros



O Segmento da Indústria apresentou crescimento dos volumes de biodiesel e farelo de soja, mesmo em trimestre que houve paradas programadas de duas indústrias. Em Ijuí/RS, a indústria passou por adaptação em novembro para iniciar o processamento de canola, além da expansão da capacidade de biodiesel, de 850 m³/dia para 1,5mil m³/dia. Em Vera/MT, a indústria passou por expansão de capacidade de processamento de soja, passando de 3.000 ton/dia para 4.800 ton/dia, adicionalmente, a capacidade de biodiesel passou por expansão, de 1mil m³/dia para 1,5mil m³/dia.

Demonstramos abaixo o volume de soja processada trimestralmente. Registramos neste trimestre, volume superior em comparação com o 4T24.

Processamento de soja nas Indústrias de Ijuí/RS, Cruz Alta/RS e Vera/MT (valores em mil toneladas)



Receita Líquida

Valores R\$ mil

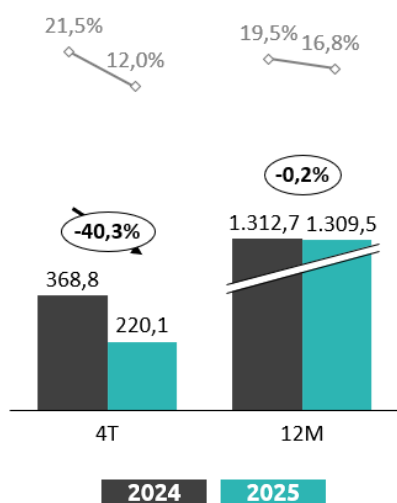
Receita Líquida Trimestral				Receita Líquida 12M			
Por Produto	4T25	4T24	Var.	Por Produto	2025	2024	Var.
Biodiesel	952.661	850.490	12,0%	Biodiesel	3.877.038	3.038.267	27,6%
Farelo e Outros	874.643	863.523	1,3%	Farelo e Outros	3.901.933	3.710.499	5,2%
Total	1.827.304	1.714.013	6,6%	Total	7.778.971	6.748.766	15,3%

A Receita Operacional Líquida do Segmento da Indústria foi de R\$1.827,3 milhões no 4T25, crescimento de 6,6% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. O desempenho é explicado pelo maior volume de biodiesel e farelo de soja, em função dos aumentos de capacidade das indústrias que aconteceram ao longo de 2025. A dinâmica de preços seguiu em retração no farelo, por outro lado, o biodiesel continuou apresentando um aumento nos preços.

A participação do Mato Grosso no 12M25 foi de 47% sobre o total da ROL da Indústria.

Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R\$ milhões, %



O Lucro Bruto Ajustado do Segmento da Indústria apresentou redução de 40,3%, totalizando R\$220,1 milhões no 4T25, com margem bruta ajustada de 12,0% (-9,5 p.p.). Desempenho influenciado pela forte base de comparação em termos de rentabilidade do segmento no trimestre e dinâmica de preços do farelo de soja menores em relação ao ano anterior.

No entanto, um ponto a considerar, é o *hedge* realizado pela 3tentos, que apresentou efeito positivo no 4T25 e no ano de 2025, reconhecido no resultado financeiro. Demonstramos esse efeito na seção do EBITDA Ajustado com Hedge.

Desempenho Financeiro da Companhia

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de reais										
exceto percentuais e índices	4T25	AV%	4T24	AV%	AH%	2025	AV%	2024	AV%	AH%
Receita Operacional Líquida	4.366.830	100,0%	3.853.520	100,0%	13,3%	16.423.694	100,0%	12.825.771	100,0%	28,1%
Des. Vendas, Gerais e Admin.	(606.878)	(13,9%)	(344.390)	(8,9%)	76,2%	(1.945.383)	(11,8%)	(1.286.205)	(10,0%)	51,2%
Despesas com vendas	(571.594)	(13,1%)	(311.669)	(8,1%)	83,4%	(1.785.330)	(10,9%)	(1.183.262)	(9,2%)	50,9%
Despesas Gerais e Adm.	(41.812)	(1,0%)	(41.253)	(1,1%)	1,4%	(137.153)	(0,8%)	(106.824)	(0,8%)	28,4%
Outras Rec. e Desp. Oper.	6.528	0,1%	8.532	0,2%	(23,5%)	(22.900)	(0,1%)	3.881	0,0%	N.A.

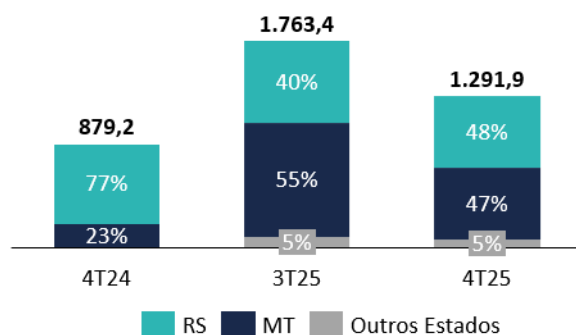
As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas totalizaram R\$606,9 milhões no 4T25, aumento de 76,2% comparado ao trimestre do ano anterior. Se analisarmos como percentual da receita operacional líquida, elas representaram 13,9%, 5,0 p.p. maior em relação ao 4T24. A variação das despesas está relacionada principalmente aos seguintes fatores:

Valores em % sobre a Receita Operacional Líquida								
	4T25	4T24	Var.	3T25	Var.	12M25	12M24	Var.
Desp. Vendas, Gerais e Admin.	(13,9%)	(8,9%)	5,0	(10,8%)	3,1	(11,8%)	(10,0%)	1,8
Logística	(9,8%)	(4,6%)	5,2	(7,9%)	1,9	(8,3%)	(5,9%)	2,4
Pessoal	(2,5%)	(2,3%)	0,2	(1,5%)	1,0	(1,9%)	(2,1%)	(0,2)
Outras despesas	(1,6%)	(2,0%)	(0,4)	(1,4%)	0,2	(1,6%)	(2,0%)	(0,4)

As despesas com logística continuaram sendo relevantes, em vista sobre alguns fatores, (i) preço unitário do farelo menor em relação ao 4T24 e ao ano de 2024; (ii) maior participação do farelo e milho no 4T25 em relação ao 4T24, refletindo em maior volume de produtos com menor valor agregado; (iii) aumento do frete unitário em função da tabela de frete mínimo regulamentado pela ANTT e aumento da participação do Mato Grosso no volume escoado de grãos e farelo, 49% em 2025 vs 37% em 2024.

Volume de Grãos e Farelo

Mil Toneladas



O volume de grãos e farelo comercializado no 4T25 apresentou crescimento de 46,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento está relacionado a safra recorde de soja e milho no MT, além do maior volume de farelo por conta das expansões industriais.

Em 2025, o volume de grãos e farelo comercializado cresceu 43,3% em relação ao ano anterior.

EBITDA Ajustado com hedge

O EBITDA Ajustado com hedge, que desconsidera o efeito do AVJ e combinado com o efeito dos derivativos Commodities/NDF/Opções, foi de R\$236,7 milhões no 4T25, redução de 41,2% comparado ao 4T24. A margem EBITDA Ajustada com hedge de 5,4% apresentou redução de 5,0 p.p. se comparado com o mesmo período do ano anterior. Resultado explicado pela dinâmica mais pressionada no segmento da indústria em relação ao 4T24, além dos fatores comentados no item acima em relação às despesas com vendas, gerais e administrativas.

Em 2025, o EBITDA Ajustado com hedge foi de R\$1.024,7 milhões, crescimento de 2,3% em relação ao ano anterior, e margem EBITDA ajustada com hedge de 6,2%, redução de 1,0 p.p. em comparação a 2024.

Valores em milhares de reais exceto percentuais	4T25			4T24			2025			2024		
			Δ % ou p.p.									Δ % ou p.p.
Receita Operacional Líquida	4.366.830	3.853.520	13,3%				16.423.694	12.825.771	28,1%			
EBITDA Ajustado	81.295	410.312	(80,2%)				718.836	973.598	(26,2%)			
Margem EBITDA Ajustada	1,9%	10,6%	(8,7)				4,4%	7,6%	(3,2)			
Resultado Financeiro (Derivativos Commodities/NDF/Opções) liquidadas*	155.377	(7.970)	-				305.820	28.392	977,1%			
EBITDA Ajustado + efeito contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções	236.672	402.342	(41,2%)				1.024.656	1.001.990	2,3%			
Margem EBITDA Ajustada + efeito Derivativos Commodities/NDF/Opções	5,4%	10,4%	(5,0)				6,2%	7,8%	(1,6)			

* Valor líquido de receitas e despesas de Derivativos de Commodities e NDF liquidados no período conforme demonstrado na Nota Explicativa 25 da Demonstração Financeira.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$14,0 milhões no 4T25. Este resultado foi impactado principalmente pelo efeito dos derivativos. Adicionalmente, tivemos uma capitalização de juros sobre empréstimos e financiamentos, reduzindo a despesa financeira.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	4T25	4T24	Variação	2025	2024	Variação
Juros e descontos obtidos	58.189	49.812	16,8%	213.906	163.031	31,2%
Variação cambial	20.308	36.331	(44,1%)	-	28.831	-
Variação monetária	-	1.072	-	65	-	-
Instrumentos derivativos - Liquidação	155.377	-	-	308.955	138.678	122,8%
Instrumentos derivativos - MTM	-	-	-	332.960	32.287	931,3%
Receitas financeiras líquidas	233.874	87.216	168,2%	855.886	362.827	135,9%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(8.015)	(47.075)	(83,0%)	(198.808)	(166.039)	19,7%
Juros, tarifas e descontos	(38.008)	(40.004)	(5,0%)	(65.245)	(61.412)	6,2%
Despesas bancárias no exterior	(2.553)	(787)	224,2%	(7.836)	(23.485)	(66,6%)
Variação cambial	-	-	-	(20.325)	-	-
Variação monetária	(11)	-	-	-	(1.542)	-
Instrumentos derivativos - Liquidação	-	(7.970)	-	-	(112.651)	-
Instrumentos derivativos - MTM	(199.275)	(177.834)	12,1%	(66.636)	(241.970)	(72,5%)
Despesas financeiras líquidas	(247.862)	(273.671)	(9,4%)	(358.850)	(607.099)	(40,9%)
Resultado financeiro líquido	(13.988)	(186.455)	-	497.036	(244.272)	-

Lucro Líquido

O Lucro Líquido da Companhia foi de R\$82,4 milhões no 4T25, redução de 39,4% se comparado com o 4T24. Em 2025, o lucro líquido atingiu R\$808,7 milhões, crescimento de 6,9% em relação a 2024.

O Lucro Líquido Ajustado, que desconsidera o efeito do AVJ operacional e financeiro, atingiu R\$182,1 milhões no 4T25, redução de 35,6% na comparação com o 4T24. Em 2025, o lucro líquido ajustado apresentou crescimento de 3,1%.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	4T25	4T24	Δ % ou p.p.	2025	2024	Δ % ou p.p.
Lucro Líquido	82.389	135.908	(39,4%)	808.699	756.365	6,9%
(+) AVJ operacional	(48.210)	44.351	-	60.460	(367.063)	-
(+) AVJ financeiro	199.275	177.834	12,1%	(266.324)	209.683	-
(-) AVJ Diferido (IR - 34%)	(51.362)	(75.543)	(32,0%)	69.994	53.509	30,8%
Lucro Líquido Ajustado	182.092	282.550	(35,6%)	672.829	652.494	3,1%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>4,2%</i>	<i>7,3%</i>	<i>(3,1)</i>	<i>4,1%</i>	<i>5,1%</i>	<i>(1,0)</i>

Disponibilidade e Endividamento

A Companhia encerrou 2025 com dívida líquida de R\$1.600,1 milhões, um aumento de R\$1.375,4 milhões em relação a 2024. Esta variação está relacionada principalmente aos investimentos (i) da nova indústria de etanol; e (ii) das ampliações e modernizações das indústrias de processamento de soja.

Em milhares de reais	Dezembro 2025	Dezembro 2024
Ativo	(3.263.592)	(2.174.354)
Caixa e equivalentes de caixa	(2.560.066)	(1.696.858)
Aplicações financeiras	(195.360)	(75.404)
Instrumentos financeiros derivativos	(508.166)	(402.092)
Passivo	4.863.675	2.399.009
Empréstimos e financiamentos	4.660.963	2.066.879
Instrumentos financeiros derivativos	202.712	332.130
Dívida Líquida	1.600.083	224.655

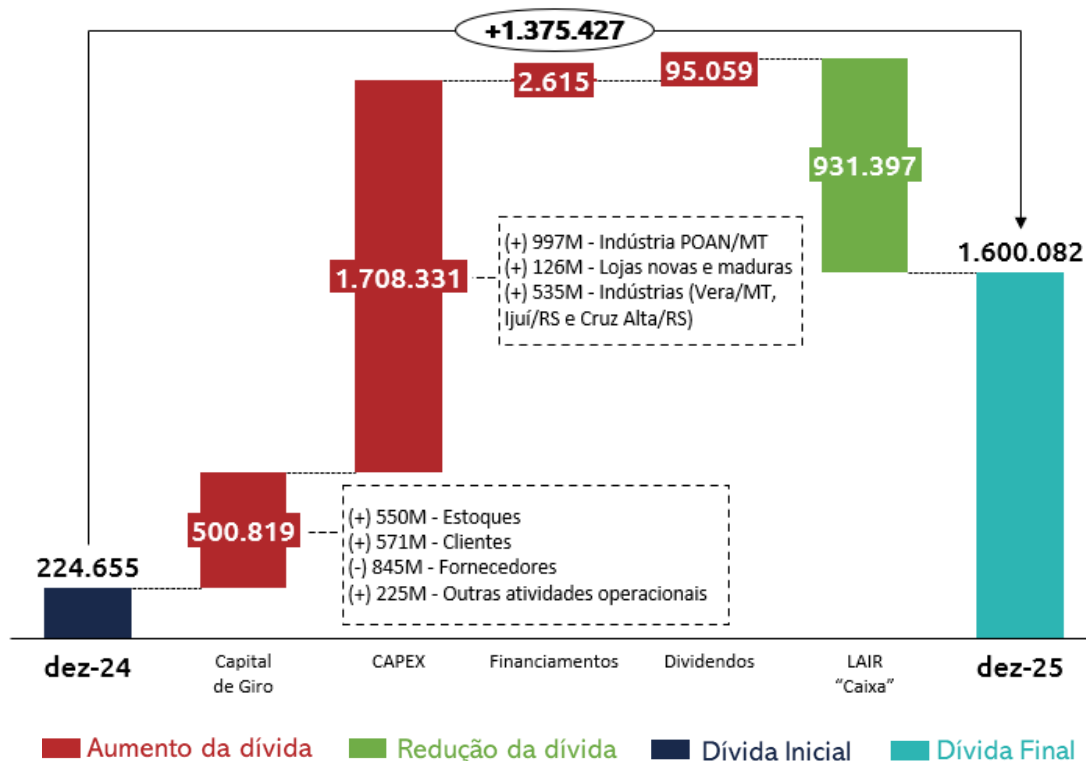
EBITDA (LTM)	658.376	1.340.661
Dívida Líquida / EBITDA (LTM)	2,43	0,17
EBITDA Ajustado + efeito dos contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções	1.024.656	1.001.990
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado + efeito dos contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções	1,56	0,22

Off-Tentos Cap		
EBITDA (LTM)	655.645	1.336.072
Dívida Líquida / EBITDA (LTM)	1,87	0,05

Dívida Líquida	1.225.145	63.787
EBITDA Ajustado + efeito dos contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções	1.021.926	997.401
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado + efeito dos contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções	1,20	0,06

Para efeito das cláusulas de debenturistas, desconsiderando a TentosCap, a dívida líquida foi de R\$1.225,1 milhões. O EBITDA foi de R\$655,6 milhões, refletindo no indicador de 1,87x de dívida líquida/EBITDA.

Variação da Dívida Líquida (R\$ mil)



TentosCap

A TentosCap encerrou 2025 com carteira de crédito de R\$ 467,8 milhões. O saldo total de ativos mais do que dobrou em relação ao final de 2024, com crescimento de 109,3%, reforçando o avanço da Instituição no setor financeiro e sua integração ao ecossistema da 3tentos. Adicionalmente, ressalta-se sobre o desempenho da TentosCap, que as receitas de intermediação financeira totalizaram R\$ 73,5 milhões em 2025, representando um aumento de 108,3% em relação ao exercício anterior, impulsionadas principalmente pela expansão da carteira de crédito e pela diversificação do portfólio de produtos.

Com foco no produtor parceiro da 3tentos, a TentosCap segue ampliando e aprimorando sua oferta de soluções financeiras voltadas ao agronegócio. No último trimestre de 2025, destaca-se as primeiras operações da linha de CPR em Dólar, instrumento alinhado à dinâmica de preços das commodities e que contribui para a gestão de riscos cambiais do setor agro. Em linha com essa agenda de inovação e proximidade com o cliente, a TentosCap realizou, no Crop Show de 2026, o lançamento da Conta de Pagamento TentosCap, que proporcionará autonomia financeira ao cliente por meio de uma experiência digital integrada, com movimentação de recursos, cartões, ferramentas de controle financeiro e suporte especializado.

Expansão das operações da Companhia

Segmentos de Insumos e Grãos

Ao longo de 2025, realizamos a abertura de três lojas, São Vicente do Sul/RS, Água Boa/MT e Canarana/MT.

Contamos com 73 lojas (59 no RS e 14 no MT) atendendo o produtor na venda de insumos (sementes, fertilizantes e defensivos) e originação de grãos (soja, milho e trigo) com nosso time de 206 consultores (161 no RS e 45 no MT).

Dados por Região	Área de Cobertura (milhões ha)
RS	9,0
MT	13,4
Total	22,4

Conforme anunciado no último 3tentos Day, a Companhia estará ampliando sua presença em quatro novos estados (Pará, Tocantins, Goiás e Minas Gerais), com expectativa de abrir até 10 lojas no total ao longo de 2026.

Segmento da Indústria

A evolução na construção da indústria de Porto Alegre do Norte – MT (POAN/MT) segue dentro do cronograma previsto. A conclusão da obra está na reta final, e neste momento estamos nas fases das licenças (Bombeiros, SEMA, ANP).

Evolução da Obra

1º trimestre de 2024



4º trimestre de 2024



1º trimestre de 2025



4º trimestre de 2025

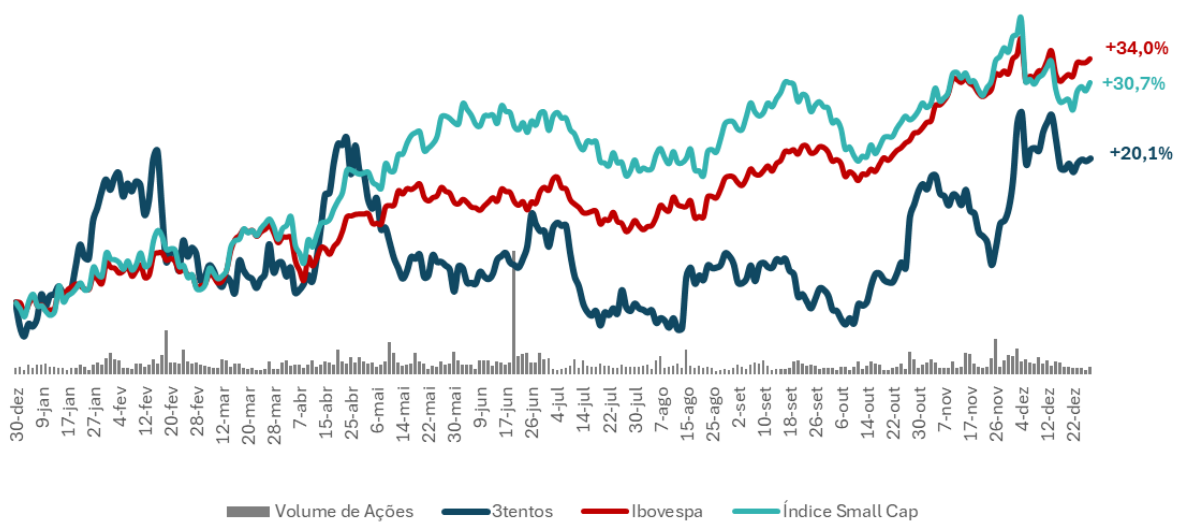


Mercado de Capitais

As ações da 3tentos são negociadas na B3 sob o código TTEN3 e encerraram o último pregão de dezembro de 2025 cotadas a R\$ 16,50, totalizando um valor de mercado de R\$8,2 bilhões. As ações apresentam expansão de 20,1% no acumulado do ano.

Como fato histórico, na data de 4 de dezembro de 2025, as ações da 3tentos registraram sua máxima histórica de fechamento, cotadas a R\$17,38, um dia após a realização do 3tentos Day.

Performance das ações (TTEN3)



As ações da Companhia apresentaram um volume médio diário de 1,229 milhão de ações no 4T25 (1,186 milhão de ações no 4T24). Já o volume médio diário negociado foi de R\$19,0 milhões no 4T25 (R\$15,5 milhões no 4T24).

Sobre a 3tentos

A Companhia, o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, é uma empresa familiar, com 31 anos de operação, que oferece de forma verticalizada e integrada soluções para o agricultor, com ampla oferta de produtos no varejo de insumos agrícolas, grãos e indústria. Tal modelo de negócio cria um relacionamento de longo prazo com os agricultores. A Companhia conta atualmente com aproximadamente 24 mil produtores rurais parceiros. Além de fornecer insumos e adquirir a produção, a Companhia também oferece treinamentos, consultorias e serviços técnicos aos produtores, agregando valor através da venda técnica, levando os produtores a obterem melhores produtividades e resultados em suas lavouras. Nossa atuação se dá principalmente por meio de três segmentos de negócios:

- **Varejo de insumos agrícolas ("Insumos")**, que conta com uma gama de insumos agrícolas e possui o objetivo de atender todas as necessidades do produtor rural através da venda de diversos tipos de sementes, fertilizantes para a lavoura e defensivos agrícolas para as culturas de soja, milho, trigo e arroz.
- **Originação e trading de grãos ("Grãos")**, em que realiza a compra e venda de grãos dos agricultores, possuindo uma capacidade estática de armazenagem de mais de 2,1 milhões de toneladas para soja, milho e trigo.
- **Industrialização de grãos ("Indústria")**, por meio de três fábricas localizadas nas cidades de Ijuí/RS, Cruz Alta/RS e Vera/MT, a Companhia realiza a industrialização da soja produzindo farelo, importante componente para rações animais na avicultura, suinocultura e bovinocultura; óleo de soja e biodiesel.

O fluxograma do modelo de negócios pode ser encontrado abaixo, em que é possível enxergar as sinergias existentes dentro do ecossistema, que são baseadas em (i) uma grande rede de lojas, (ii) venda de insumos para produtores rurais, (iii) consultoria técnica para gestão e manejo das lavouras, (iv) compra de grãos dos produtores rurais, (v) industrialização dos grãos e (vi) estabelecimento de relações duradouras com nossos clientes baseadas na credibilidade e confiança.



Anexo – DRE (Consolidado)

Em milhares de reais exceto em percentuais e índices	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita operacional líquida	4.366.830	3.853.520	13,3%	16.423.694	12.825.771	28,1%
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(3.662.565)	(3.169.552)	15,6%	(13.939.323)	(10.294.268)	35,4%
Lucro bruto	704.265	683.968	3,0%	2.484.371	2.531.503	(1,9%)
Despesas com Vendas, Gerais e Admin.	(606.878)	(344.390)	76,2%	(1.945.383)	(1.286.205)	51,2%
Despesas com vendas	(571.594)	(311.669)	83,4%	(1.785.330)	(1.183.262)	50,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(41.812)	(41.253)	1,4%	(137.153)	(106.824)	28,4%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	6.528	8.532	(23,5%)	(22.900)	3.881	-
Resultado operacional	97.387	339.578	(71,3%)	538.988	1.245.298	(56,7%)
Resultado financeiro	(13.987)	(186.454)	(92,5%)	497.036	(244.272)	-
Receitas financeiras líquidas	18.856	150.150	(87,4%)	855.886	362.827	135,9%
Despesas financeiras líquidas	(32.843)	(336.604)	(90,2%)	(358.850)	(607.099)	(40,9%)
Resultado antes dos impostos e contribuições	83.400	153.124	(45,5%)	1.036.024	1.001.026	3,5%
Imposto de renda e contribuição social	(1.011)	(17.216)	(94,1%)	(227.325)	(244.661)	(7,1%)
Corrente	(51.856)	(94.195)	(44,9%)	(132.865)	(138.855)	(4,3%)
Diferido	50.845	76.979	(33,9%)	(94.460)	(105.806)	(10,7%)
Lucro líquido do período	82.389	135.908	(39,4%)	808.699	756.365	6,9%

Anexo – Balanço Patrimonial (Consolidado)

Em milhares de reais, exceto em percentuais e índices	Dezembro 2025		Dezembro 2024		AH % (A)/(B)
	(A)	AV %	(B)	AV %	
Ativo circulante	8.134.040	62,1%	5.776.390	65,0%	40,8%
Caixa e equivalentes de caixa	2.560.066	19,5%	1.696.858	19,1%	50,9%
Aplicações financeiras	195.360	1,5%	75.404	0,8%	159,1%
Contas a receber clientes	2.147.422	16,4%	1.396.538	15,7%	53,8%
Estoques	2.158.913	16,5%	1.782.431	20,1%	21,1%
Adiantamentos	129.261	1,0%	142.491	1,6%	(9,3%)
Instrumentos financeiros derivativos	508.095	3,9%	402.092	4,5%	26,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	7.866	0,1%	41.940	0,5%	(81,2%)
Impostos e contribuições a recuperar	325.253	2,5%	167.400	1,9%	94,3%
Despesas antecipadas	62.348	0,5%	8.829	0,1%	606,2%
Contas a receber de partes relacionadas	-	-	9.909	0,1%	-
Outros ativos	39.456	0,3%	52.498	0,6%	(24,8%)
Ativo não circulante	4.970.315	37,9%	3.113.033	35,0%	59,7%
Contas a receber	56.418	0,4%	5.574	0,1%	912,2%
Instrumentos financeiros	71	0,0%	-	0,0%	-
Imposto de renda e contribuição social	113.181	0,9%	146.604	1,6%	(22,8%)
Impostos a recuperar	122.866	0,9%	70.701	0,8%	73,8%
Depósitos Judiciais	201	0,0%	168	0,0%	19,6%
Impostos diferidos	38.619	0,3%	167.859	1,9%	(77,0%)
Outros ativos	1.088	0,0%	1.035	0,0%	5,1%
Investimentos	18.515	0,1%	5.179	0,0%	257,5%
Direito de uso Arrendamentos	44.072	0,3%	21.949	0,2%	100,8%
Ativo Biológico	15.989	0,1%	-	-	-
Imobilizado	4.472.432	34,1%	2.638.711	29,7%	69,5%
Intangível	86.863	0,7%	55.253	0,6%	57,2%
TOTAL DO ATIVO	13.104.355	100,0%	8.889.423	100,0%	47,4%
Passivo circulante	6.000.713	45,8%	3.666.344	41,2%	63,7%
Fornecedores	2.816.665	21,5%	2.073.245	23,3%	35,9%
Instrumentos financeiros derivativos	200.348	1,5%	330.591	3,7%	(39,4%)
Empréstimos e financiamentos e debêntures	2.344.340	17,9%	921.068	10,4%	154,5%
Adiantamentos de clientes	256.005	2,0%	23.716	0,3%	979,5%
Arrendamentos a pagar	8.096	0,1%	7.416	0,1%	9,2%
Imposto de renda e contribuição social	23.249	0,2%	87.180	1,0%	(73,3%)
Impostos e contribuições a recolher	23.841	0,2%	17.499	0,2%	36,2%
Obrigações sociais e trabalhistas	98.477	0,8%	80.669	0,9%	22,1%
Parcelamentos Tributários	383	0,0%	1.092	0,0%	(64,9%)
Dividendos a pagar	91.015	0,7%	26.184	0,3%	247,6%
Outros passivos	138.294	1,1%	97.684	1,1%	41,6%
Passivo não circulante	2.403.728	18,3%	1.177.361	13,2%	104,2%
Fornecedores	37.953	0,3%	26	0,0%	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures	2.316.623	17,7%	1.145.811	12,9%	102,2%
Instrumentos financeiros	2.364	0,0%	1.539	0,0%	53,6%
Arrendamentos a pagar	37.412	0,3%	15.843	0,2%	136,1%
Parcelamentos tributários	1.182	0,0%	1.565	0,0%	(24,5%)
Provisões para litígios	5.237	0,0%	6.664	0,1%	(21,4%)
Outras obrigações	2.957	0,0%	5.913	0,1%	(50,0%)
Patrimônio líquido	4.699.914	35,9%	4.045.718	45,5%	16,2%
Capital social	3.478.385	26,5%	1.565.587	17,6%	122,2%
Reserva de capital	(1.954)	(0,0%)	(6.331)	(0,1%)	(69,1%)
Reserva de lucros	1.218.191	9,3%	2.402.702	27,0%	(49,3%)
Dividendos adicionais propostos	-	-	68.875	0,8%	-
Ajustes de avaliação patrimonial	111	0,0%	1.058	0,0%	(89,5%)
Transações de capital com controladas	(2.565)	(0,0%)	(2.969)	(0,0%)	(13,6%)
Ajuste acumulado de conversão	2.669	0,0%	9.958	0,1%	(73,2%)
Ações em tesouraria	(220)	(0,0%)	(1.166)	(0,0%)	(81,1%)
Participação de não controladores	5.297	0,0%	8.004	0,1%	(33,8%)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.104.355	100,0%	8.889.423	100,0%	47,4%

Anexo – Fluxo de Caixa (Consolidado)

Demonstração do Fluxo de Caixa		
Em milhares de reais, exceto percentuais e índices	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do período antes dos impostos	1.036.024	1.001.026
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado nas atividades operacionais:		
Depreciação e Amortização	112.088	90.788
Depreciação de ativo direito de uso em arrendamento	7.300	4.575
Ajuste a valor justo de <i>commodities</i> e outros estoques	60.460	(367.063)
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos líquido dos recebimentos e pagamentos	(266.324)	209.683
Rendimento de aplicação financeira	(8.967)	(94.511)
Juros, atualização monetária e variação cambial sobre empréstimos	178.584	262.289
Provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes	30.835	21.346
Provisão para litígios	(1.427)	(4.886)
Despesa com outorga de opções de ações	4.377	6.328
Ajuste a valor presente de passivo de arrendamento	1.748	1.264
Custo residual do ativo imobilizado baixado	3.602	1.228
Custo do ativo intangível baixado	10.188	-
Resultado de equivalência patrimonial	264	71
Crédito tributário extemporâneo registrado	(65.637)	-
(Aumento) Redução em ativos:		
Contas a receber de clientes	(813.024)	(79.288)
Estoques	(550.269)	(197.917)
Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	77.557	32.308
Impostos a recuperar	(144.381)	(58.105)
Adiantamentos	13.230	(2.285)
Despesas antecipadas	(53.519)	696
Contas a receber partes relacionadas	9.909	3.558
Depósitos judiciais	(33)	(52)
Outros ativos	6.002	2.535
Aumento (Redução) em passivos		
Fornecedores	831.498	(164.707)
Impostos indiretos e contribuições a recolher	7.627	66.361
Salários, provisões e encargos sociais	17.808	32.059
Parcelamentos tributários	(1.092)	(1.605)
Adiantamento de clientes	232.289	1.265
Outros passivos	37.653	72.401
Caixa gerado nas operações	774.370	839.362
Imposto de renda e contribuição social pagos	(172.076)	(113.150)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	602.294	726.212
Fluxos de caixa das atividades de investimento:		
Aplicações financeiras	(183.582)	(55.851)
Resgates de aplicações financeiras	71.306	272.409
Aquisição de Imobilizado	(1.658.145)	(696.965)
Aquisição de Intangível	(33.091)	(36.711)
Formação de Ativo Biológico	(14.278)	-
Investimento em Controladas e Coligadas	(13.600)	(5.250)
Alteração de participação em Controlada	595	(928)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(1.830.795)	(523.296)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital	2.949	-
Ações em tesouraria	946	308
Empréstimos e financiamentos captados	4.111.392	1.439.766
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.633.569)	(754.380)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	(288.441)	(162.516)
Pagamento de dividendos	(95.059)	(58.411)
Pagamento de arrendamentos	(10.318)	(5.416)
Integralização de capital	3.809	6.108
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	2.091.709	465.459
Variação de caixa e equivalentes de caixa	863.208	668.375
Caixa e equivalentes de caixa - no início do período	1.696.858	1.028.483
Caixa e equivalentes de caixa - no final do período	2.560.066	1.696.858
Variação de caixa e equivalentes de caixa	863.208	668.375
Item que não afeta o caixa		
Juros sobre empréstimos capitalizados no ativo imobilizado	226.118	9.208

Sazonalidade nos resultados da Companhia

Segmento de Insumos

A sazonalidade histórica da receita líquida da 3tentos no segmento de insumos pode ser observada abaixo levando em consideração os ciclos das diferentes culturas que a Companhia atende e podendo apresentar variações em diferentes anos.

Sazonalidade de Insumos					
	1T	2T	3T	4T	FY
2023	17,5%	13,4%	28,9%	40,3%	100,0%
2024	21,3%	8,4%	26,9%	43,4%	100,0%
2025	18,4%	11,5%	31,7%	38,5%	100,0%
Média	19,1%	11,1%	29,1%	40,7%	100,0%

Segmento de Grãos

Cabe ressaltar que a sazonalidade do Segmento de Grãos, ainda que a Companhia opere com grãos nas 3 culturas, historicamente, o segundo e terceiro trimestres sejam os mais fortes na comercialização de grãos, é possível observar variação na representatividade do trimestre na receita Segmento de Grãos nos últimos 3 anos.

Sazonalidade de Grãos					
	1T	2T	3T	4T	FY
2023	26,0%	32,4%	22,1%	19,4%	100,0%
2024	17,2%	27,6%	27,2%	28,1%	100,0%
2025	20,0%	23,9%	32,6%	23,4%	100,0%
Média	21,1%	27,9%	27,3%	23,7%	100,0%

Segmento da Indústria

A sazonalidade da Indústria é menos impactada pelas safras, tendo um comportamento mais estável ao longo dos trimestres, sendo especificamente o primeiro trimestre historicamente o mais fraco dentre os 4 trimestres do ano. A despeito disso, os valores históricos de sazonalidade de receita demonstrados na tabela abaixo são impactados pelos volumes crescentes de produção em função de aumento de capacidade.

Sazonalidade da Indústria					
	1T	2T	3T	4T	FY
2023	19,2%	18,1%	27,3%	35,4%	100,0%
2024	22,5%	24,6%	27,5%	25,4%	100,0%
2025	23,5%	24,7%	28,4%	23,5%	100,0%
Média	21,7%	22,5%	27,7%	28,1%	100,0%

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) n.º 162/22, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços:

(i) Auditoria independente das demonstrações financeiras da Companhia elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), referente ao exercício social que findou-se em 31 dezembro de 2025 e revisão das informações financeiras intermediárias da Companhia contidas nos Formulários de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 referentes aos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2025; e

A Companhia adotou como princípio fundamental a preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência por auditarem os seus próprios serviços e não terem participado de função de gerência da Companhia.

Com relação a outros serviços prestados pelos auditores independentes, a Companhia tem por procedimento a obtenção de aprovação prévia pelo Comitê de auditoria da Companhia, de forma a evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.